

Dos Céus chegou-me a resposta:
Teria eu doce cruz...
Renascendo, minha mãe
Quis chamar-me por Jesus.

Para esquecer o passado
E elevar o coração,
Tive um reino de feridas
E um trono de solidão.

Sofri e chorei, entretanto,
Ante o Mestre Nazareno
Tenho agora a Santa Lepra
Que me ensina a ser pequeno.

Jésus Gonçalves

(Mensagem recebida pelo médium Francisco
Cândido Xavier, no culto de preces do dia 19 de
abril de 1982, em Uberaba, Minas Gerais).

INFORMAÇÕES DO ALÉM

Os habitantes do Além
Sabem de fonte segura
Que certos males da vida
Somente a lepra é que cura.

Irmão Salviano

Nesta idéia clara e simples
Desde muito me concentro:
A lepra mostra por fora
Aquilo que está por dentro.

Irmão Quaglio

Depois da morte é que vejo
Tomada de enorme espanto
Que para os males do mundo
A lepra é um remédio santo.

Anita Vilela

Certos tiranos dos povos
Que criam o horror da guerra,
Rogam a lepra no corpo
Em várias vidas na Terra.

Mariana Luz

Para o espírito culpado
Que se mostra arrependido
A lepra é uma doação
Que o céu concede a pedido.

Deraldo Neville

Para curar-se do orgulho
A irmã Selenita Rosa,
Pedi remédio a Jesus,
Depois nasceu leprosa.

Cornélio Pires

O delinqüente agressivo
A fim de ser justo e são
Pede apoio à lepra amiga
Na lei da reencarnação

Pedro Silva

Por mim não me esquecerei
Do déspota Augusto Mário
Que em seguida a muitos erros,
Ressurgiu num leprosário.

Lulú Parola

Para o acerto em nossas faltas
Eis que a lepra nos ensina...
Bendito seja o trabalho
De nossa mestra divina.

Jésus Gonçalves

(Mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier dia 13 de abril de 1983 em Uberaba, para o Grupo Espírita Bezerra de Menezes, Rua Pelotas, 464, São Paulo).